

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	500.000.000
Preferenciais	0
Total	500.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	2.487.345	2.486.310
1.01	Ativo Circulante	1.085.377	1.067.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	84.816	32.048
1.01.03	Contas a Receber	237.371	169.322
1.01.04	Estoques	411.395	520.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	338.818	342.805
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.977	3.242
1.02	Ativo Não Circulante	1.401.968	1.418.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	719.774	730.340
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	460.281	427.232
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	259.493	303.108
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	8.908	8.877
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	250.585	294.231
1.02.03	Imobilizado	679.333	686.188
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	171.735	171.795
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	507.598	514.393
1.02.04	Intangível	2.861	2.319

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	2.487.345	2.486.310
2.01	Passivo Circulante	1.268.675	1.268.550
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.274	27.465
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.274	27.465
2.01.02	Fornecedores	749.799	849.129
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.661	19.289
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	156.529	148.701
2.01.05	Outras Obrigações	312.412	223.966
2.01.05.02	Outros	312.412	223.966
2.01.05.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	231.368	134.355
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	55.478	54.167
2.01.05.02.06	Receita diferida	2.516	3.573
2.01.05.02.07	Outros passivos	23.050	31.871
2.02	Passivo Não Circulante	1.009.205	1.037.399
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	476.334	494.659
2.02.02	Outras Obrigações	495.751	501.835
2.02.02.02	Outros	495.751	501.835
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	476.780	478.981
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	11.885	15.631
2.02.02.02.05	Obrigações fiscais	7.086	7.223
2.02.03	Tributos Diferidos	22.433	26.314
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.433	26.314
2.02.04	Provisões	14.687	14.591
2.02.04.02	Outras Provisões	14.687	14.591
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento	4.989	4.858
2.02.04.02.05	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.698	9.733
2.03	Patrimônio Líquido	209.465	180.361
2.03.01	Capital Social Realizado	8.300	8.300
2.03.02	Reservas de Capital	6	6
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	201.159	172.055

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	658.000	620.727
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-429.286	-407.132
3.03	Resultado Bruto	228.714	213.595
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-157.850	-9.781
3.04.01	Despesas com Vendas	-145.826	-129.233
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.474	-8.647
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	450	128.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.864	203.814
3.06	Resultado Financeiro	-27.434	89.830
3.06.01	Receitas Financeiras	14.292	131.017
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.726	-41.187
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	43.430	293.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.326	-60.525
3.08.01	Corrente	-18.207	-19.755
3.08.02	Diferido	3.881	-40.770
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.104	233.119
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.104	233.119
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05820	0,46620
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,05820	0,46620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	29.104	233.119
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.104	233.119

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.698	105.931
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.322	93.754
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	43.430	293.644
6.01.01.04	Depreciação e amortização	26.087	23.119
6.01.01.05	Valor residual baixado de ativo imobilizado	64	373
6.01.01.06	Provisão para perdas esperadas de contas a receber	1.861	1.899
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44	560
6.01.01.08	Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	129	-40
6.01.01.09	Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-7.685	-8.441
6.01.01.10	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	345	358
6.01.01.11	Juros de empréstimos e financiamentos	10.275	11.448
6.01.01.12	Juros de passivos de arrendamentos	15.274	13.265
6.01.01.13	Descontos obtidos em arrendamentos	-3.000	0
6.01.01.14	Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	2.665	833
6.01.01.15	Créditos extemporâneo de PIS e COFINS	0	-242.762
6.01.01.16	Juros sobre parcelamento de tributos e outros	-1.167	-502
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-55.624	12.177
6.01.02.01	Contas a receber	-70.086	-101.107
6.01.02.02	Estoques	109.937	91.692
6.01.02.03	Impostos a recuperar	50.413	36.913
6.01.02.04	Adiantamentos a partes relacionadas	-7.696	-4.447
6.01.02.05	Outros ativos	-9.735	-8.803
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-31	25
6.01.02.07	Fornecedores	-103.234	19.515
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	-191	3.558
6.01.02.09	Obrigações fiscais	3.163	5.559
6.01.02.10	Receita diferida	-1.057	-375
6.01.02.11	Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	-79	-1.281
6.01.02.12	Outros passivos	-8.821	-6.552
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social pagos	-18.207	-22.520
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.210	-53.043
6.02.01	Empréstimos concedidos de partes relacionadas, líquido de recebimentos	-17.668	-39.247
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-7.768	-12.738
6.02.03	Aquisição de ativos intangíveis	-774	-1.058
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	46.280	-25.043
6.03.01	Empréstimos captados de partes relacionadas, líquido de (pagamentos)	92.922	10.677
6.03.02	Pagamentos de passivo de arrendamento	-25.870	-24.931
6.03.03	Captção de empréstimos e financiamentos	25.000	50.000
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-10.329	-13.513
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-35.443	-47.276
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	52.768	27.845
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.048	15.603
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	84.816	43.448

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	172.055	0	180.361
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	172.055	0	180.361
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.104	0	29.104
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.104	0	29.104
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	201.159	0	209.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.300	6	0	16.320	0	24.626
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.300	6	0	16.320	0	24.626
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	233.119	0	233.119
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	233.119	0	233.119
5.07	Saldos Finais	8.300	6	0	249.439	0	257.745

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	873.806	825.248
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	874.269	826.813
7.01.02	Outras Receitas	567	334
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.030	-1.899
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-606.440	-567.471
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-550.004	-523.402
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-55.356	-43.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.080	-381
7.03	Valor Adicionado Bruto	267.366	257.777
7.04	Retenções	-26.087	-23.119
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.087	-23.119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	241.279	234.658
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.678	131.457
7.06.02	Receitas Financeiras	14.678	131.457
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	255.957	366.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	255.957	366.115
7.08.01	Pessoal	52.223	46.438
7.08.01.01	Remuneração Direta	43.638	38.815
7.08.01.02	Benefícios	4.630	3.994
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.955	3.629
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.505	35.847
7.08.02.01	Federais	39.536	-44.536
7.08.02.02	Estaduais	82.100	77.310
7.08.02.03	Municipais	3.869	3.073
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.125	50.711
7.08.03.02	Aluguéis	9.250	8.622
7.08.03.03	Outras	39.875	42.089
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	35.935	38.003
7.08.03.03.02	Outros	3.940	4.086
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.104	233.119
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	29.104	233.119

Comentário do Desempenho

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal e dos canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline* (*omnichannel*). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Estabelecida com lojas físicas nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí e no Distrito Federal..

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Empresa, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Empresa.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação desmembrou em paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Desta forma, a Empresa tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes, e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da companhia. Entretanto, em consequência das medidas de distanciamento social e queda da confiança do consumidor, a partir do final de março de 2020, as vendas de unidades físicas tiveram forte retração, devido a quarentena decretada pelos governos dos principais estados brasileiros, com a proibição de abertura dos estabelecimentos comerciais durante mais de cem dias.

Diante do exposto, iniciamos o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade do primeiro trimestre que agrega o retorno do período escolar, no entanto, o fluxo de clientes nas lojas caiu à medida que cresciam as incertezas geradas com a proliferação do COVID-19 e com a decretação da quarentena estabelecida pelos governos das principais regiões metropolitanas.

Com o agravamento da situação, focamos nossos esforços nas vendas do canal digital. Por outro lado, tomamos várias medidas para assegurar a saúde e a preservação das vidas de nossas partes relacionadas; preservação dos empregos; foco na gestão da crise para assegurar as condições econômicas/financeiras. Passada a fase mais crítica da pandemia, os governos foram promovendo a flexibilização a partir de agosto/20 para retorno gradual das atividades nas lojas físicas com controle de acesso reduzindo período de atendimento e limitando a capacidade de atendimento a 40% do espaço físico de cada loja. A Empresa espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia.

No primeiro trimestre de 2020, a Empresa atingiu receita líquida de R\$658,0 milhões ante R\$620,7 milhões, um aumento de 6,0%. O lucro líquido de R\$29,1 milhões contra R\$233,1 milhões, representando 4,4% de margem líquida ante 37,6% no mesmo período do ano anterior. Apesar do crescimento, a performance no acumulado de três meses de 2020 foi negativamente

Comentário do Desempenho

impactada pelas restrições de circulação impostas pela pandemia da COVID-19 a partir do dia 20 de março de 2020.

Para maiores informações à respeito dos impactos da COVID-19, recomendamos verificar o item 1 das Notas Explicativas que acompanham as Informações Trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2020.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Empresa, obteve os seguintes resultados:

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia omnichannel da Empresa vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do período de três meses findo em 30 de março de 2020 contra o mesmo período de 2019, um crescimento de 40,8%.
- ☞ Em outubro de 2019, foi iniciada a operação de OPS (Online Partner Store) da HP, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e fulfillment de toda operação e e-commerce da HP.
- ☞ Além da HP e da Brother, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.
- ☞ Receita Líquida atingiu R\$80,7 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e R\$57,3 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.
- ☞ Nos primeiros 3 meses de 2020 o canal digital representou 12,3% da Receita Líquida do ano, contra 9,2% nos primeiros 3 meses de 2019



LOJAS FÍSICAS

- ✍️ Manutenção do ritmo acelerado de abertura de lojas com:
 - 5 lojas nos primeiros 3 meses de 2020.
 - 4 lojas nos primeiros 3 meses de 2019.
- ✍️ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$576,5 milhões no período de três meses findo em 31 de março de 2020, que comparando contra o mesmo período de 2019, representou um crescimento de 2,4%, ou seja, os primeiros 3 meses de 2019 atingiu um resultado de R\$562,7 milhões.
- ✍️ O *Same Store Sales* (SSS)¹ nos primeiros 3 meses de 2020 foi de -4,2%, performance esta impactada pela pandemia da COVID-19, enquanto que, no mesmo período de 2019, foi de 9,1%.

¹ SSS – Same Store Sales, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentário do Desempenho



COPY & PRINT

- ☰ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$783 mil no exercício social encerrado em 31 de março de 2020 (representando um crescimento de 17,9% versus o mesmo período de 2019) e R\$664 mil no exercício social encerrado em 31 de março de 2019.
- ☰ Não foram inauguradas operações do Copy & Print dentro das lojas da Kalunga, sendo que a última foi inaugurada no início de 2019.
- ☰ Pós pandemia, a Empresa prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- § Receita líquida de R\$658,0 milhões nos primeiros 3 meses de 2020 ante R\$620,7 milhões nos primeiros 3 meses de 2019.
- § Lucro líquido de R\$29,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2020 e R\$233,1 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2019.
- § Ademais, os investimentos da Empresa para viabilizar os projetos totalizaram R\$7,8 milhões ante R\$12,7 milhões investidos no mesmo período do ano anterior. Adicionalmente, a Companhia investiu R\$0,8 milhão em aquisição de intangíveis contra R\$1,1 milhão no mesmo período do ano anterior.
- § Em 31 de março de 2020, a Empresa contava com 5.127 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) no trimestre de 12,4% e 4.766 funcionários e turnover de 11,7% em 31 de março de 2019

Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas, conforme o quadro abaixo, totalizou R\$658,0 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, representando um aumento de R\$37,3 milhões, ou 6,0%, quando comparado ao mesmo período encerrado em 31 de março de 2019, quando totalizou R\$620,7 milhões, em razão, principalmente do incremento de 2,4% nas vendas das lojas físicas, 40,8% nas vendas do canal digital e de 17,9% no Copy & Print.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lojas Físicas	576.508	562.749	2,4%
Canal Digital	80.709	57.314	40,8%
Copy & Print	783	664	17,9%
Receita líquida	658.000	620.727	6,0%

Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados

Comentário do Desempenho

Os custos das mercadorias vendidas e serviços prestados tiveram um aumento de R\$22,2 milhões, ou 5,4%, no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, quando totalizou R\$429,3 milhões, em comparação ao mesmo período encerrado em 31 de março de 2019, que totalizou R\$407,1 milhões, em razão do aumento de 6,0% da receita líquida. Desta forma, o custo das mercadorias vendidas ficou em 65,2% da Receita Líquida ante 65,6% no mesmo período do ano anterior, ou seja uma redução de 0,4 pontos percentuais, fruto de uma mudança na estratégia da Empresa, que tanto em 2018 e 2019 buscou ter maior competitividade em relação a preços, mas, a partir de 2020, a Administração percebeu que esta estratégia não trouxe o incremento no volume de vendas esperado e portanto iniciou uma readequação, de forma criteriosa, de recomposição de margens.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Custos das mercadorias vendidas e serviços prestados	(429.286)	(407.132)	5,4%
% da Receita Líquida	-65,2%	-65,6%	0,4p.p

Lucro bruto

Diante desse cenário, o lucro bruto acumulado no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020 foi de R\$228,7 milhões contra R\$213,6 milhões no mesmo período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, um aumento de 7,1%, com incremento nominal de R\$15,1 milhões. Por consequência, a margem bruta do período ficou 0,4 pontos percentuais maior atingindo 34,8% contra 34,4% no mesmo período do ano anterior, fruto da mudança na estratégia da Empresa mencionada anteriormente, de recomposição de margens.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro bruto	228.714	213.595	7,1%
% da Receita Líquida	34,8%	34,4%	0,4p.p

Despesas operacionais

No período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, as despesas operacionais foram de R\$157,9 milhões, registrando um aumento de R\$9,8 milhões em comparação ao mesmo período de 2019 que totalizou R\$148,1 milhões. Este aumento das despesas operacionais teve participação relativa na receita líquida superior a performance das receitas devido: (i) aumento de 12,8% nas despesas com vendas devido ao incremento de salários e encargos, além de propaganda e marketing; (ii) aumento de 44,3% nas despesas gerais e administrativas resultantes do aumento nos serviços de terceiros; e (iii) redução de R\$127,6 milhões nas outras receitas operacionais do período, devido a ter sido contabilizado no 1º trimestre de 2019 o crédito extemporâneo de PIS/COFINS decorrente da exclusão do ICMS de sua base de cálculo que aumentou em cerca de R\$128,2 milhões do resultado do 1º trimestre de 2019. Desta forma, as despesas operacionais representaram 24,0% da receita líquida no primeiro trimestre de 2020 comparado a 1,6% no primeiro trimestre de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.

Comentário do Desempenho

Com vendas	(145.826)	(129.233)	12,8%
Gerais e administrativas	(12.474)	(8.647)	44,3%
Outras receitas, líquidas	450	128.099	-99,6%
(Despesas) receitas operacionais	(157.850)	(9.781)	1513,8%
% da Receita Líquida	-24,0%	-1,6%	-22,4p.p

Comentário do Desempenho

Lucro operacional

Desta forma, o lucro operacional acumulado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 totalizou R\$70,9 milhões, representando 10,8% da receita líquida ante 32,8% de margem operacional registrado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2019, que totalizou R\$203,8 milhões. Essa redução no Lucro Operacional decorre do aumento das despesas operacionais no primeiro trimestre de 2020 e devido a ter sido contabilizado no 1º trimestre de 2019 o crédito extemporâneo de PIS/COFINS decorrente da exclusão do ICMS de sua base de cálculo que aumentou em cerca de R\$128,2 milhões o resultado do 1º trimestre de 2019. Desta forma, o Resultado operacional teve uma queda de 65% no período, equivalente a R\$133,0 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro operacional	70.864	203.814	-65,2%
Margem operacional	10,8%	32,8%	-22,1p.p

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido acumulado no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 registrou despesas financeiras líquidas de R\$ 27,4 milhões ante R\$89,9 milhões de receitas financeiras registrados no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, basicamente devido: (i) ao aumento de juros de empréstimos e arrendamentos nos primeiros três meses de 2020 e (ii) redução da atualização monetárias do PIS/COFINS no valor de R\$115,9 milhões contabilizada no 1º trimestre de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Despesas financeiras	(41.726)	(41.187)	5,6%
Receitas financeiras	14.292	131.017	-89,1%
Resultado financeiro	(27.434)	89.830	-130,5%
% da Receita Líquida	-4,2%	14,5%	-18,6p.p

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$43,4 milhões acumulado do período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, representando 6,6% da receita líquida, contra R\$293,6 milhões atingidos no mesmo período do ano anterior, ou 47,3% da receita líquida. Essa redução de 85,2% no período, equivalente a uma redução no lucro nominal de R\$250,02 milhões e é devida ao desempenho do trimestre, conforme exposto abaixo.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro antes do IR e da CSLL	43.430	293.644	-85,2%
Margem de lucro antes do IR/CSLL	6,6%	47,3%	-40,7p.p

Comentário do Desempenho

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no período de três meses encerrados em 31 de março de 2020 foi de R\$14,3 milhões comparativamente a R\$60,5 milhões de imposto no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019. Esse imposto representou 33,0% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado no trimestre findo em 31 de março de 2020 contra 20,6% atingidos no período de três meses encerrado em 31 de março de 2019, e foi devido ao aumento de R\$44,7 milhões no imposto de renda e contribuição social diferido e redução de R\$1,5 milhões no imposto de renda e contribuição social corrente no período.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Corrente	(18.207)	(19.755)	-7,8%
Diferido	3.881	(40.770)	-109,5%
IR e CSLL	(14.326)	(60.525)	-76,3%
%/ Lucro antes do IR e da CSLL	-33,0%	-20,6%	-12,4p.p

Lucro líquido do período

Em razão dos fatores acima elencados, o lucro líquido da Empresa totalizou R\$29,1 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2020, comparado a um lucro líquido de R\$233,1 milhões no mesmo período encerrado em 31 de março de 2019. Desta maneira, o lucro líquido teve um decréscimo em 87,5%, equivalente a uma redução nominal de R\$204,0 milhões, o que representou 4,4% de margem líquida ante 37,6% registrado no mesmo período anterior, devido ao desempenho operacional com pressão das despesas operacionais e das despesas financeiras.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março		
	2020	2019	A.H.
Lucro líquido do período	29.104	233.119	-87,5%
Margem líquida	4,4%	37,6%	-33,1p.p

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2020, o patrimônio líquido era de R\$209,5 milhões contra R\$180,4 milhões em 31 de dezembro de 2019, uma redução de 16,1% devido ao montante dos lucros acumulados.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2020	31/12/2019	A.H.
Patrimônio Líquido	209.465	180.361	16,1%
Total do Passivo e PL	2.487.345	2.486.310	0,0%
%/ Passivo e PL	8,4%	7,3%	1,2p.p

Comentário do Desempenho

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizou R\$548,0 milhões em 31 de março de 2020, 10,3% de redução em relação a dívida líquida contabilizada em 31 de dezembro de 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2020	31/12/2019	A.H.
Dívida bruta	632.863	643.360	-1,6%
(-) Caixa e equivalente de caixa	(84.816)	(32.048)	164,6%
Dívida Líquida	548.047	611.312	-10,3%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no período de janeiro a março de 2020 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da firma Ernst & Young Auditores Independentes S.S., responsáveis pela auditoria externa da Empresa.

Eventos subsequentes

Aumento de Capital e Cisão parcial de ativos

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos proprietários. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.

Deferimento de pedido de habilitação de crédito

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Conversão em Sociedade Anônima

Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 14 de outubro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão e 1 quota para 0,602409639 ações, portanto convertidas em 500.000.000 ações ordinárias, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações, e alteração da razão social para Kalunga S.A.

Comentário do Desempenho

Aquisição da Spiral do Brasil Ltda.

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia, por meio do qual adquiriu 100% das quotas da Spiral do Brasil LTDA. (Spiral), no valor total de R\$106,3 milhões. O referido contrato define que o preço de aquisição poderá ser ajustado até a data de fechamento em decorrência da variação no valor do mútuo no qual a Empresa figura como credora da Spiral, de forma que eventual variação positiva na dívida da Spiral até a data de fechamento será descontada do preço de aquisição. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito detido pela Kalunga contra os vendedores.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. ("Empresa" ou "Kalunga"), atualmente denominada Kalunga S.A., possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 31 de março de 2020, a Empresa possuía três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 225 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (222 lojas em 31 de dezembro de 2019).

COVID 19

A Empresa continua monitorando o andamento do COVID 19 e seus impactos nas operações. A Empresa adotou uma série de medidas visando mitigar os impactos gerados pelo COVID-19, incluindo:

- (i) instituição de comitês extraordinários visando maior celeridade na tomada de decisão e na reação da Empresa a eventuais novos desafios decorrentes da pandemia de COVID-19;
- (ii) adoção de medidas de preservação de caixa, de forma que a Empresa tenha os recursos necessários para suas operações enquanto perdurar a crise gerada pela pandemia;
- (iii) otimização do estoque do CD Clientes, que efetua todo o atendimento das vendas dos canais virtuais em quantidade julgada suficiente para fazer frente ao crescimento desse segmento, e eventual desaceleração da indústria ou redução de fornecimento;
- (iv) alinhamento com prestadores de serviços de logística, buscando mitigar eventuais impactos adversos nos serviços de entrega em domicílio;
- (v) reforço do número de colaboradores tanto do CD Clientes, quanto do SAC e do atendimento virtual, através de realocação de colaboradores de outras áreas;
- (vi) emprego de home office para trabalhadores, em observância aos protocolos estabelecidos pelas autoridades públicas competentes; e
- (vii) negociações individuais com seus colaboradores, para aplicação de reduções de jornada, conforme a MP 936/20.
- (viii) Em função da pandemia do COVID 19, vários Estados proporcionaram programas de parcelamento de ICMS. A Empresa aderiu a esse programa em quase todos os Estados (menos em São Paulo), solicitando o parcelamento dos pagamentos de ICMS de competência de março, abril e maio de 2020.

O fechamento parcial das lojas durante o exercício de 2020 se intensificou a partir do final do mês de março, o desempenho operacional no primeiro trimestre de 2020 não foi

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

significativamente afetado. Quando comparado ao trimestre findo em 31 de março de 2019, a receita de vendas aumentou em torno de 6%. Entretanto, o canal de vendas de lojas já começou a sentir os impactos, sendo o mais afetado, com aumento de apenas 2%. Por outro lado, a as receitas do canal digital continuaram se intensificando, com um incremento de 41%. A Empresa conseguiu manter a margem bruta em torno de 35% sobre as vendas. Mas a manutenção dos custos fixos, associado à redução das vendas e ao ganho não recorrente de causa tributária envolvendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS em 2019, resultaram na redução do lucro líquido de R\$233.119 em 2019 para um lucro de R\$29.104 no trimestre findo em 31 de março de 2020.

Seguindo as orientações dos Ofícios Circulares/CVM/SNC/SEP nº 02/20 e nº 03/20, e levando em consideração o cenário econômico e os riscos e incertezas advindos dos impactos do Covid-19, a Empresa revisou as estimativas contábeis relacionadas abaixo:

(i) Perdas estimadas do contas a receber:

A partir de 20 de março de 2020 por determinações governamentais, a Empresa teve suas operações negativamente afetadas pela COVID-19, dado que foi obrigada a cumprir com o fechamento das lojas físicas. Por conta disso, ainda que a Administração da Empresa não tenha feito alterações nas práticas comerciais, acabou ocorrendo uma migração das vendas das lojas físicas para os canais digitais, sobretudo o e-commerce. Em decorrência desta migração, a Empresa acabou sendo alvo de fraudes em compras efetuadas com cartões de crédito em que os detentores não reconheciam a transação, apesar de tomar todas as medidas aplicáveis, incluindo a utilização de diferentes serviços de verificação de dados e de proteção contra fraudes. Dada a natureza e histórico de recuperação destas disputas, a Administração da Empresa decidiu por baixar para resultado R\$831 relativos ao 1º trimestre de 2020.

Com a reabertura gradual das lojas físicas, a Administração da Empresa notou uma gradativa queda no faturamento dos canais digitais. No entanto, conseguiu manter o faturamento em patamares superiores ao verificado no ano de 2019. Dado que a Administração da Kalunga pretende continuar com esta prática, espera-se que no 2º semestre de 2020 a Kalunga possa ser alvo de novas fraudes de cartão de crédito. Sendo assim, a Administração da Kalunga calculou em 0,95% o percentual do faturamento dos canais digitais via cartões de crédito que poderiam se tornar uma provisão para perda esperada de créditos.

Adicionalmente, a Administração da Empresa percebendo que os efeitos do COVID-19 trariam choques adversos sobre a economia brasileira e as empresas em geral com uma potencial deterioração do crédito, passou a adotar medidas nas vendas faturadas para atenuar estes efeitos, entre elas:

- em abril, no pico do isolamento, o índice de atraso de 01 a 30 dias foi de 6,81%, um dos maiores da série histórica desde o “movimento dos caminhoneiros” em 2018. No entanto, após 90 dias remanesceu o saldo de apenas 1,12%, resultando na recuperação de 83% desta carteira;

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- iniciou em abril um processo de concessão de prorrogação, processo este findo em junho. Esta ação envolveu 253 empresas (500 títulos), totalizando R\$ 542 mil, com prazo médio de 39 dias de prorrogação;
- o índice de cumprimento das prorrogações foi de 92% e para os casos de descumprimento foi utilizada uma estratégia e abordagem de cobrança mais incisiva que a habitual;
- o fato positivo e inusitado desta ação foi que 100% das empresas, com compromisso de prorrogação firmados para os meses de abril e maio, liquidaram seus débitos; e
- no mês de julho, foi registrado o índice de atraso de 01 a 30 de 2,09%: o melhor índice para este período até a presente data.

Desta forma, percebe-se que ainda que fosse esperada uma piora no índice de atraso, a ação efetiva da Administração da Empresa durante a pandemia mitigou esse risco. Os percentuais de recuperação históricos da Kalunga para as diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado continuaram servindo de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

(ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Empresa não apurou nenhuma oscilação relevante em relação aos custos de aquisição. De fato, como pode ser constatado na demonstração do resultado, a margem bruta aumentou em 0,4 pontos percentuais de 34,4% para 34,8%.

(iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

Dado o cenário atual de taxa básica de juros (Selic acumulada 12 meses, 6,03% em 31 de dezembro de 2019 e 5,49% em 31 de março de 2020), todas as taxas de juros utilizadas em março/20 tiveram uma redução entre 16% e 27%, quando comparadas com dezembro de 2019, como seguem:

	<u>31/03/20</u>	<u>31/12/19</u>
Taxa de juros – AVP Clientes	0,50%am	0,60%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	0,58%am	0,69%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	0,58%am	0,80%am

(iv) Realização de imposto de renda diferido ativo:

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais a atividade da Empresa. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

(v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso.

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (vi) Identificação dos descontos obtidos em contratos de arrendamento que estão relacionados com a COVID 19.

Como resultado dessa revisão, a Empresa identificou ajustes relacionados aos benefícios recebidos de arrendadores, no valor de R\$3.000, em contratos de arrendamento. Vide Nota 10 onde são demonstrados os efeitos desse benefício.

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias da Empresa foram elaboradas e apresentadas de conforme a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) que é correlata à norma internacional de relatório financeiro (IFRS) IAS 34 – Interim Financial Reporting Standards emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e orientações da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Administração da Empresa aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

As informações contábeis intermediárias incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Empresa e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34.

As informações contábeis intermediárias adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhares de R\$ e foram elaboradas com base no custo histórico.

Em 31 de março de 2020, a Empresa apresentou passivo circulante líquido de R\$183.298 (R\$201.087 em 31 de dezembro de 2019) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Empresa ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 21 dias em 31 de março de 2020 (30 dias em 31 de dezembro de 2019) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 206 dias em 31 de março de 2020 (259 dias em 31 de dezembro de 2019).

A Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, as informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Empresa.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Administração em 2 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, têm como objetivo prover as informações trimestrais com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Exceto quanto à contabilização dos benefícios concedidos à Empresa na condição de arrendatária devido à COVID 19, não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Empresa. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

Como essas informações contábeis intermediárias estão sendo aprovadas somente em dezembro de 2020, a administração considerou em sua preparação que em 7 de julho de 2020, a CVM emitiu a Deliberação CVM Nº 859, que trata da contabilização de benefícios concedidos pelos arrendadores a arrendatários devido ao COVID 19. A Deliberação proporciona um expediente prático, dando a opção ao arrendatário de não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido para o arrendatário em contrato de arrendamento seja considerada uma modificação do referido contrato. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando esta Norma se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Isso implica no tratamento contábil dos abatimentos de aluguéis recebidos pela Empresa na condição de arrendatária como um ganho a ser abatido da despesa financeira de arrendamentos reconhecida no resultado do período.

Esse expediente prático pode ser aplicado somente se as seguintes condições forem satisfeitas:

(a) a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revista para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração;

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021; e
(c) não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento.

A Empresa optou pela utilização desse expediente prático. O impacto no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2020 está demonstrado na Nota 10.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Recursos em banco e em caixa	2.268	26.172
Aplicações financeiras	82.548	5.876
	<u>84.816</u>	<u>32.048</u>

As aplicações financeiras estão concentradas em fundos de investimentos e CDBs, em bancos brasileiros. Os fundos são remunerados a uma taxa equivalente a 40% da taxa média do CDI, os CDBs rendem 98% do CDI em ambos os períodos apresentados, e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	220.519	149.383
Duplicatas a receber (ii)	18.666	17.864
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	4.953	5.327
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	13	2.322
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.503)	(2.327)
Total	<u>241.648</u>	<u>172.569</u>
Provisão para perdas esperadas de crédito	<u>(4.277)</u>	<u>(3.247)</u>
	<u>237.371</u>	<u>169.322</u>

- (i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros.
(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Empresa considera baixo o risco de crédito e adota como política, baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos, considerados de improvável realização. Em 31 de março de 2020, foram baixados recebíveis e respectivas provisões para perda no montante de R\$831 ("zero" no período comparativo anterior).

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foi constituída perda esperada de crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Empresa, nos últimos cinco exercícios sociais, que se estima suficiente para cobrir as perdas esperadas. Assim a Empresa concluiu que o risco de perdas é equivalente a 1,76% (1,88% em 31 de dezembro de 2019) do total das contas a receber, a qual a Administração da Empresa julga suficiente para cobrir eventuais perdas.

A distribuição por idade de vencimento dos recebíveis foi como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	238.264	167.395
Vencidos até 30 dias	1.048	1.604
Vencidos de 31 até 60 dias	99	847
Vencidos de 61 até 90 dias	32	87
Vencidos de 91 até 360 dias	1.140	1.681
Vencidos acima de 360 dias	1.065	955
	<u>241.648</u>	<u>172.569</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas no período foi como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial	(3.247)	(3.025)
Constituição de provisão	(1.861)	(1.899)
Baixa por perda efetiva do contas a receber	831	-
Saldo final	<u>(4.277)</u>	<u>(4.924)</u>

Ajuste a valor presente

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 0,50% ao mês (0,60% em 2019), que seria aplicada pela tesouraria da Empresa, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

6. Estoques

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Mercadorias para revenda		
nos centros de distribuição	205.073	186.105
nas lojas	230.442	360.081
Acordos comerciais	(20.352)	(21.086)
Ajuste a valor presente (AVP)	(3.158)	(4.573)
Provisão para obsolescência	(610)	(481)
	<u>411.395</u>	<u>520.046</u>

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor presente dos estoques para o trimestre findo em 31 de março de 2020 foi calculado considerando a taxa de 0,58% ao mês, (0,69% ao mês para 2019) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

7. Impostos a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	320.080	350.289
ICMS-ST a recuperar - operações correntes (saldo credor)	323	2.804
Créditos de PIS/COFINS a recuperar (ii)	250.584	257.332
PIS/COFINS a Recuperar - operações consignadas	9.433	13.253
Antecipação IRPJ/CSLL	4.723	8.894
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	4.260	4.464
Total	589.403	637.036
Circulante	338.818	342.805
Não circulante	250.585	294.231

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais nos 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária

O valor do ICMS pago antecipadamente (inclusive nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado a resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 31/03/20, o montante recuperado foi de R\$45.785 (R\$83.091 em 2019), conforme legislação específica. Os valores relativos à ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Empresa possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discute-se o direito da Empresa referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discute-se o direito da Empresa referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, quando a Empresa identificou créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras. Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no trimestre findo em março de 2020 foram registrados R\$1.266 como resultados financeiros (R\$658 em março de 2019). Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo. Em 30 de setembro de 2019, a Empresa protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração identificou riscos de recuperabilidade sobre os créditos que foram reduzidos em R\$14.845, estes créditos potenciais foram avaliados como ativo contingente e, portanto, não registrados. Para este crédito potencial complementar, a Administração está preparando documentação suporte para o pedido de habilitação junto às autoridades fiscais.

Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a Recuperar, está assim composto:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.722
Reconhecimento de crédito de transações de 2019	43.581
Reconhecimento do crédito em 2019 - Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	257.607
Redução de créditos potenciais não registrados no Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	(14.845)
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial) referentes ao Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	6.557
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(61.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	257.332
Reconhecimento de crédito de transações de 2020	13.766
Reconhecimento do crédito em 2020 - Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100	1.266
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(21.780)
Saldo em 31 de março de 2020	250.584

O efeito dos créditos decorrentes do Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100 descritos na movimentação da conta acima foram registrados através da redução do valor da própria despesa na rubrica "PIS e COFINS sobre vendas", redutora das vendas brutas.

Consequentemente foram contabilizados e pagos o IRPJ e a CSLL sobre tal efeito.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

a) Saldos com partes relacionadas

	31/03/2020	31/12/2019
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	7.696	-
Contratos de mútuo		
Sócios-quotistas (ii)	447.751	422.608
Blantys Participações Ltda. (ii)	4.834	4.624
	460.281	427.232
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution - Tecnologia	825	839
Spiral do Brasil Ltda.	-	2.024
Spiral do Brasil Ltda. – risco sacado	49.604	130.104
Empréstimos com partes relacionadas		
Spiral do Brasil Ltda. (iv)	231.368	134.355
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	646	646
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	869	797
	283.312	268.765
Passivo não circulante		
Contratos de mútuo		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. (iii)	11.885	15.631
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	4.848	5.063
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	6.376	6.593
	23.109	27.287

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Empresa. A conta corrente é sujeita à encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Empresa, que em 2020 ficou entre 0,54% e 0,67% ao mês (entre 0,67% e 1,16% 2019), sem vencimento predeterminado.
- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Empresa, que em 2019 ficou entre 0,55% e 0,66% ao mês (entre 0,67% e 1,16% em 2019), sem vencimento predeterminado.
- (iii) Refere-se a contrato de mútuo com taxa de juros em 2019 de 0,90% a.m, que foram subsequentemente liquidadas durante o exercício de 2020.
- (iv) Em 2020 e 2019 foram realizadas operações de adiantamento de recebíveis pela Spiral relacionadas às compras da Kalunga concluídas nos respectivos exercícios/períodos subsequentes. Os recursos obtidos pela Spiral decorrentes de adiantamentos junto às instituições financeiras foi transferido para a Kalunga, que registrou a obrigação com a Spiral em empréstimos com partes relacionadas. Sendo essa transação um passivo assumido pela Empresa com características de financiamento e consequentemente apresentados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. A Spiral não cobra juros ou encargos sobre essas transações com a Kalunga.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com partes relacionadas (período de três meses)

Em 31 de março de 2020

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	55.106	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	162	217	-	-
Despesas com tecnologia	-	2.696	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	2.696	162	217	-	-
Receitas financeiras – mútuo	62	-	-	-	7.539	84
Despesas financeiras	-	-	(460)	-	-	-
Total resultado financeiro	62	-	(460)	-	7.539	84

Em 31 de março de 2019

	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Sócios-quotistas	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	41.788	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	149	204	-	-
Despesas com tecnologia	-	2.101	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	2.101	149	204	-	-
Receitas financeiras – mútuo	62	-	-	-	7.539	84
Despesas financeiras	-	-	(460)	-	-	-
Total resultado financeiro	62	0	(460)	0	7.539	84

c) Relacionamentos com partes relacionadas:

- Spiral do Brasil Ltda. - fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Empresa proporciona suporte financeiro através de mútuos;
- Blantys Participações Ltda. – a Empresa não conduz transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;
- Ka Solution Tecnologia - parte relacionada que realiza todas as atividades de TI da Empresa;
- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da sede administrativa da Empresa. Além da locação, a Empresa eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo);

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração (diretoria) para o trimestre findo em 31 de março de 2020, a título de pró-labore foi de R\$23 (mesmo montante para o trimestre findo em 31 de março de 2019).

d) Garantias, avais e fianças assumidas em benefícios de partes relacionadas:

Em 31 de março de 2020, a Empresa era avalista: (i) na transação entre a Spiral e a Heildeberg Druckmaschinen AG, firmada em 16 de março de 2016, com o saldo devedor de R\$ 1,4 milhão, com vencimentos até março/21; (ii) em 17 (dezessete) contratos de FINIMP da Spiral, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander (Brasil) S/A, no valor de R\$ 21,0 milhões, com vencimentos entre fevereiro e setembro de 2020; e (iii) em 7 (sete) cartas de crédito para importação com o Banco Santander (Brasil) S/A, no valor de R\$ 3,2 milhões, com vencimentos entre julho e dezembro de 2020.

9. Depósitos judiciais

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Processos tributários - PIS/COFINS (*)	7.928	7.928
Processos trabalhistas	612	586
Processos cíveis	368	363
	<u>8.908</u>	<u>8.877</u>

(*) Para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 16, a Administração decidiu depositar em juízo os valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de jan/2016 a jul/2017, e a partir de então parou de tomar os créditos.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Arrendamentos

	Direito de Uso	Passivo de Arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2019	514.393	(533.148)
Novos contratos	3.177	(3.177)
Provisão de desmantelamento de lojas - componente do Direito de uso	104	-
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	9.529	(9.529)
Baixa de contratos	(18)	-
Amortização de direito de uso	(19.587)	-
Juros apropriados no período	-	(15.274)
Descontos obtidos COVID 19	-	3.000
Pagamento de arrendamentos	-	25.870
Saldos em 31 de março de 2020	507.598	(532.258)
Circulante	-	(55.478)
Não circulante	507.598	(476.780)
Direito de uso , líquidos de amortização	503.602	
Gastos com desmantelamento, líquidos de amortização	3.996	
Total	507.598	
	Direito de Uso	Passivo de Arrendamento
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	473.949	(469.121)
Novos contratos	2.506	(2.506)
Provisão de desmantelamento de lojas - componente do Direito de uso	91	-
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	3.996	(3.996)
Amortização de direito de uso	(17.835)	-
Juros apropriados no período	-	(13.265)
Pagamento de parcela fixa de arrendamentos	-	24.931
Saldo em 31 de março de 2019	462.707	(463.957)
Circulante	-	(46.246)
Não circulante	462.707	(417.711)

Na rubrica direito de uso, estão registrados os contratos de locação da Empresa que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo. A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente do contrato, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, isto é, Despesa de Vendas ou Administrativa. Nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019 a amortização representou 3% do total de direitos de uso.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e normalmente são renovados, como prevê a Lei do Inquilinato. Além disso esses contratos são indexados a índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Empresa não possui compromissos relevantes relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor, no trimestre findo em 31 de março de 2020, as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 0,5856% a.m. (0,7974% a.m. em 2019), apurada sobre as transações históricas de captação de recursos obtida pela Empresa junto a instituições financeiras e ajustes de risco e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Empresa são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$764 (R\$1.803 em 31 de março 2019).

A Empresa não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o trimestre findo em 31 de março de 2020.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	Pagamentos	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 2021 a 2025	496.820	45.956
De 2026 a 2030	177.506	16.419
De 2031 a 2035	10.346	957
De 2036 a 2040	549	51
Total dos pagamentos mínimos	685.221	63.383
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	(208.441)	
Valor presente dos pagamentos mínimos	476.780	

Informações adicionais – Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Empresa adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	31/03/2020	2021	2022	2023	2024
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	532.258	476.780	416.068	348.191	275.665
Projeção nominal e taxa nominal	663.987	620.312	564.744	493.910	409.650
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	503.602	429.598	356.746	283.894	213.579
Projeção nominal e taxa nominal	598.828	512.426	427.152	341.877	259.298
Encargos Financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	15.274	13.829	12.159	10.292	8.264
Projeção nominal e taxa nominal	19.036	17.890	16.407	14.505	12.193
Despesa de Depreciação do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	19.587	18.213	18.213	18.213	17.022
Projeção nominal e taxa nominal	22.626	21.319	21.319	21.319	20.051
Total de Despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	34.761	32.042	30.372	28.505	25.286
Projeção nominal e taxa nominal	41.662	39.209	37.726	35.824	32.244

(i) projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

A Empresa adotou o expediente prático, previsto na Revisão do Pronunciamento Técnico CPC06 (R2) equivalente à emenda no IFRS16 e deliberação CVM 859 referente a “Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento” e optou por contabilizar as reduções nos pagamentos dos arrendamentos, no valor de R\$3.000 diretamente no resultado como redutora de despesas de locação.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2018	20.781	50.477	39.580	4.758	2.137	4.671	6.416	134	6.091	1.651	136.696
Custo total	20.781	119.774	74.096	21.199	4.261	9.219	9.152	159	7.641	1.651	267.933
Depreciação acumulada	-	(69.297)	(34.516)	(16.441)	(2.124)	(4.548)	(2.736)	(25)	(1.550)	-	(131.237)
Valor contábil, líquido	20.781	50.477	39.580	4.758	2.137	4.671	6.416	134	6.091	1.651	136.696
Aquisição	-	3.706	7.458	456	25	605	-	-	488	-	12.738
Baixas	-	(373)	-	-	-	-	-	-	-	-	(373)
Depreciação	-	(3.440)	(1.796)	(593)	(68)	(197)	(88)	(2)	(267)	-	(6.451)
Transferências	-	-	164	-	-	86	-	-	-	(250)	-
Saldos em 31/03/2019	20.781	50.370	45.406	4.621	2.094	5.165	6.328	132	6.312	1.401	142.610
Custo total	20.781	122.785	81.718	21.655	4.286	9.910	9.152	159	8.129	1.401	279.976
Depreciação acumulada	-	(72.415)	(36.312)	(17.034)	(2.192)	(4.745)	(2.824)	(27)	(1.817)	-	(137.366)
Valor contábil, líquido	20.781	50.370	45.406	4.621	2.094	5.165	6.328	132	6.312	1.401	142.610

	Imobilizado terrenos	Benfeitorias	Instalações	Equipamentos de informática	Empilhadeiras	Móveis e utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	Imobilizado em andamento	Total imobilizado
Saldos líquidos em 31/12/2019	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Custo total	20.781	147.105	99.978	23.785	6.511	11.472	9.152	159	7.715	1.413	328.071
Depreciação acumulada	-	(81.320)	(42.376)	(18.851)	(2.516)	(5.400)	(3.089)	(33)	(2.691)	-	(156.276)
Valor contábil, líquido	20.781	65.785	57.602	4.934	3.995	6.072	6.063	126	5.024	1.413	171.795
Aquisição	-	2.792	3.017	432	74	1.385	-	-	7	61	7.768
Baixas	-	(46)	-	-	-	-	-	-	-	-	(46)
Depreciação	-	(4.033)	(2.365)	(616)	(123)	(264)	(88)	(2)	(291)	-	(7.782)
Transferências	-	-	199	-	-	-	-	-	-	(199)	-
Saldos em 31/03/2020	20.781	64.498	58.453	4.750	3.946	7.193	5.975	124	4.740	1.275	171.735
Custo total	20.781	149.026	103.194	24.217	6.585	12.857	9.152	159	7.722	1.275	334.968
Depreciação acumulada	-	(84.528)	(44.741)	(19.467)	(2.639)	(5.664)	(3.177)	(35)	(2.982)	-	(163.233)
Valor contábil, líquido	20.781	64.498	58.453	4.750	3.946	7.193	5.975	124	4.740	1.275	171.735

A Empresa não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Em 31 de março de 2020 os valores de R\$4.384 (R\$4.515 em 31 de dezembro de 2019) relativos aos bens do ativo imobilizado foram dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	31/03/2020	31/12/2019
Nacionais – terceiros	702.848	728.848
Nacionais - parte relacionadas	825	2.863
Fornecedores nacionais – risco sacado	8.151	2.847
Fornecedores nacionais – risco sacado – partes relacionadas	49.604	130.104
Ajuste a valor presente (AVP)	(11.629)	(15.533)
	749.799	849.129

O ajuste a valor presente foi calculado com base na taxa de desconto que seria aplicada pelos fornecedores, caso ocorressem antecipações de pagamento por parte da Empresa. Essa taxa em 31 de março de 2020 corresponde a 0,59% ao mês (0,69% em 2019).

A Empresa disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado”. Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Empresa, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Sendo concretizada a antecipação dos recursos, a Empresa passa a ser a devedora do título perante a instituição financeira.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 foram antecipados R\$8.124 pelos fornecedores terceiros que geraram uma receita de comissão à Empresa de R\$546 (em 2019 foram antecipados R\$49.888 e a receita foi de R\$2.797, registrada como receita financeira, líquida do custo de captação e impostos incidentes).

13. Empréstimos e financiamentos

Moeda nacional	Juros incidentes	Vencimento	31/03/2020	31/12/2019
Capital de giro	Capital de giro- nacional- variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1,19% a 2,80% a.a.	Dez/2024	628.726	638.714
Compror	Compror (financiamento de compras) - variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 1.19% ao ano.	Jun/2021	822	977
Finame-BNDES	FINAME-BNDES - variação de metade da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) + 5% a.a., e variação de metade da taxa SELIC + 5,08% a.a.	Fev/2021	156	249
Outros financiamentos	Aquisição de bens do imobilizado - incidem juros de 13,5385% a.a.	Dez/2024	3.159	3.420
			632.863	643.360
Circulante			156.529	148.701

Notas Explicativas**Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não circulante 476.334 494.659

Os montantes não circulantes têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	31/03/2020	31/12/2019
2021 (a partir de 1º de abril)	114.189	147.410
2022	140.153	135.187
2023	138.016	133.051
2024	83.976	79.011
	476.334	494.659

Em garantia dos contratos de capital de giro e Compror, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos sócios-quotistas e mais recebíveis de cartões de crédito em 20% a 25% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas, nos períodos apresentados os limites de garantias foram atendidas.

Já nos contratos de FINAME e outros financiamentos as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos sócios quotistas.

14. Obrigações fiscais

	31/03/2020	31/12/2019
IRRF a recolher	854	1.393
ISS de terceiros a recolher	64	121
CSLL / PIS / COFINS a recolher	235	221
Impostos sobre vendas e serviços a recolher	9.888	16.751
IPTU a recolher	10.810	-
Total de impostos a recolher	21.851	18.486
Parcelamento PIS/COFINS -PERT	7.896	8.026
Total de obrigações fiscais	29.747	26.512
Circulante	22.661	19.289
Não circulante	7.086	7.223

Em setembro de 2017, a Empresa aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, relativos ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 30/09/2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de então, a Empresa deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil - RFB com o objetivo de recuperá-los. Com objetivo de minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Em 31 de dezembro de 2018	8.436
Atualização monetária	117
Pagamentos realizados	(257)
Em 31 de março de 2019	8.296
Em 31 de dezembro de 2019	8.026
Atualização monetária	72
Pagamentos realizados	(202)
Em 31 de março de 2020	7.896
Circulante	810
Não circulante	7.086

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
2021	810	803
2022	810	803
2023	810	803
2024	810	803
2025	810	803
2026	810	802
2027	810	802
2028	810	802
2029	606	802
	7.086	7.223

15. Receita diferida

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Garantia estendida (i)	2.197	3.093
Adiantamentos recebidos (ii)	319	480
	2.516	3.573

- (i) O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% a 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida".
Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Empresa iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra accidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra accidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços"

(ii) Trata-se de adiantamentos recebidos para publicações de propagandas na Revista Kalunga.

16. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisão para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Trabalhistas	1.911	1.999
Cíveis	343	863
Tributárias	7.444	6.871
	<u>9.698</u>	<u>9.733</u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis

As causas cíveis se referem a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor.

Contingências tributárias

As causas tributárias se referem a autos de infração e indeferimento de compensações de créditos de PIS e COFINS.

Notas Explicativas**Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para risco tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.373	669	4.118	7.160
Provisão (reversão)	159	(408)	809	560
Pagamentos	(1.239)	(43)	-	(1.282)
Saldos em 31 de março de 2019	1.293	218	4.927	6.438
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.999	863	6.871	9.733
Provisão (reversão)	(76)	(453)	573	44
Pagamentos	(12)	(67)	-	(79)
Saldos em 31 de março de 2020	1.911	343	7.444	9.698

b) Contingências avaliadas como perda possível, não provisionadas

Os processos judiciais com estimativas de perdas possíveis, por natureza, representam os seguintes montantes:

Natureza	31/03/2020	31/12/2019
Cível	1.025	6
Trabalhista	2.899	2.188
Tributário	100.859	100.128
	104.783	102.322

Os valores relacionados a causas tributárias em 31 de março de 2020 se referem substancialmente a:

i) Auto de infração lavrados durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Empresa no montante de R\$7.250; e

ii) A Empresa, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 7), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base de tributação de PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram que, em caso de autuação, o risco de perda é possível. O montante relativo a esse risco tributário é de R\$93.609 (R\$92.878 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era representado por 830.000.000 quotas, com valor nominal de R\$0,01 cada, sendo 50% detido por cada um dos quotistas. Em 14 de outubro de 2020, a Empresa foi convertida em Sociedade Anônima, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Empresa não possuía capital social autorizado.

18. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Empresa, a administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumariados:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Total dos empréstimos e financiamentos	632.863	643.360
Menos - caixa e equivalente de caixa	(84.816)	(32.048)
Dívida líquida	548.047	611.312
Total do patrimônio líquido	209.465	180.361
Total do capital	757.512	791.673
Índice de alavancagem financeira - %	72,35	77,22

Notas Explicativas**Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	31/03/2020	31/03/2019
Vendas brutas de produtos	887.886	843.217
Venda de serviços	3.801	1.290
Ajuste a valor presente (AVP)	(5.100)	(5.564)
Devoluções	(13.979)	(13.050)
ICMS sobre vendas	(146.337)	(141.041)
PIS e COFINS sobre vendas	(68.087)	(64.064)
ISSQN sobre vendas de serviços	(184)	(61)
Receita líquida	658.000	620.727

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	31/03/2020	31/03/2019
Lojas	576.508	562.749
Digital	80.709	57.314
Copy & Print	783	664
	658.000	620.727

20. Despesas com vendas

	31/03/2020	31/03/2019
Salários e encargos sociais	58.032	52.457
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	17.976	16.337
Depreciação e amortização	7.317	6.010
Fretes com vendas	5.430	4.427
Propaganda e publicidade	13.676	7.912
Taxa de cartão de crédito	10.760	10.129
Despesas com ICMS/ICMS Difal	2.917	1.885
Energia elétrica, água, telefone e dados	5.539	5.265
Imposto predial e taxas de funcionamento	3.621	2.981
Despesas com manutenção	3.420	2.322
Serviços de terceiros	1.023	977
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	1.861	1.899
Materiais de embalagem	1.623	1.278
<i>Royalties</i>	1.029	1.127
Impressos e material de escritório	758	751
Indenizações - outros processos	617	857
Quebra de caixa	56	49
Pró-labore	8.097	10.258
Aluguéis (ii)	23	23
Outras despesas	2.051	2.289
	145.826	129.233

(i) Esse montante compreende R\$19.490 de depreciação de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (R\$17.835 em 2019), líquido de R\$1.514 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$1.409 em 2019).

(ii) No trimestre findo em 31 de março de 2020, esse montante contempla o desconto de R\$3.000 obtido dos arrendadores devido ao COVID 19 (vide Nota 1).

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Serviços de terceiros	5.427	3.772
Salários e encargos sociais	5.423	4.480
Legais e tributárias	(608)	(1.531)
Depreciação e amortização	614	422
Amortização de direito de uso de arrendamentos	697	683
Manutenção	97	89
Energia elétrica, água e telefone	54	48
Provisão para contingências e despesas de indenizações	164	107
Aluguéis	23	23
Pró-labore	41	56
Outras despesas	542	498
	<u>12.474</u>	<u>8.647</u>

22. Resultado financeiro

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.275)	(11.455)
Encargos bancários s/saldo devedor	(651)	(477)
Juros s/ antecipação de cartão de crédito	(91)	(47)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(345)	(358)
Juros de mora sobre impostos	(85)	(316)
Perdas com aplicações financeiras	(205)	-
IOC/IOF	(647)	(1.097)
Descontos concedidos	(777)	(559)
Despesas bancárias	(976)	(1.295)
Juros encargos fornecedores	(37)	(212)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(12.948)	(12.877)
Atualização da provisão para desmantelamento	(49)	(38)
Juros sobre passivo de arrendamentos (i)	(14.507)	(12.393)
Outros	(133)	(63)
	<u>(41.726)</u>	<u>(41.187)</u>
Receitas financeiras		
Juros contratos de mútuo (partes relacionadas)	7.685	8.441
Juros ativos	71	1.261
Descontos obtidos	10	6
Rendimento de aplicações financeiras	588	937
Ajustes a valor presente de contas a receber	4.924	4.937
Variação monetária	2	-
Atualização monetária PIS/COFINS (ii)	1.266	115.874
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(254)	(439)
	<u>14.292</u>	<u>131.017</u>
Resultado financeiro	<u>(27.434)</u>	<u>89.830</u>

(i) Esse montante compreende R\$15.274 de juros de arrendamento (R\$13.265 em 2019), líquido de R\$767 de PIS e COFINS (R\$872 em 2019).

(ii) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 7.

Notas Explicativas**Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucroa) Conciliação da taxa efetiva

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Lucro antes dos impostos	43.430	293.644
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	(14.766)	(99.839)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva</u>		
Créditos de PIS e COFINS	-	39.397
PAT - Programa de alimentação do trabalhador	91	112
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	6
Outras adições e exclusões permanentes	343	(201)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(14.326)	(60.525)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(18.207)	(19.755)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.881	(40.770)
	(14.326)	(60.525)
	32,99%	20,61%

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos está abaixo demonstrada:

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão para perdas esperadas de créditos	1.454	1.104
Provisão para perdas de estoques	207	164
Provisões para contingências trabalhistas e cível	3.029	3.309
Ajuste a valor presente	(2.029)	(2.935)
Arrendamentos	8.384	6.377
Diferença de taxa de depreciação	(197)	(245)
Ganho de causa exclusão de ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (Nota 8)	(43.577)	(43.577)
Bonificação de estoques não realizados	6.920	7.169
Outros	3.376	2.320
Imposto de renda diferido passivo líquido	(22.433)	(26.314)

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo inicial imposto de renda diferido (passivo) ativo líquido	(26.314)	5.829
Constituição (reversão) no resultado do período	3.881	(40.770)
Saldo final imposto de renda diferido passivo líquido	(22.433)	(34.941)

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado por quota

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por quota é feito por meio da a divisão do lucro líquido da Empresa pela quantidade média ponderada de quotas existentes no exercício.

Conforme mencionado na Nota 28, os sócios quotistas aprovaram em 14 de outubro de 2020 a conversão da Empresa de sociedade limitada para sociedade por ações. As 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.

Conforme requerido pelo CPC 41 / IAS 33 - Resultado por ação, os cálculos do resultado básico e diluído por quotas foram ajustados retrospectivamente para refletir o novo número de ações.

A Empresa não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2020 e 2019.

	Trimestre atual	Trimestre do exercício anterior
	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Lucro líquido atribuído aos sócios quotistas	29.104	233.119
Quantidade média ponderada de quotas no período	500.000.000	500.000.000
(Prejuízo) lucro por quota – básico e diluído (expressos em Reais)	0,0582	0,4662

25. Instrumentos financeiros

25.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de taxa de juros

A Empresa está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

No caso dos empréstimos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de CDI que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2020:

Risco	31/03/2020	Taxa	Resultado financeiro			
			Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%	
			(i)			
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	Alta do CDI	82.548	CDI	2.699	3.374	4.049
Partes relacionadas	Alta do CDI	460.281	CDI	5.707	6.648	7.589
Empréstimos e financiamentos - Capital de giro e comprar	Alta do CDI	(629.548)	CDI	(20.586)	(25.733)	(30.879)
Empréstimos e financiamentos - Finame-BNDES	Alta da TJLP e Selic	(156)	TJLP e Selic	(5)	(6)	(8)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(7.896)	Selic	(257)	(321)	(385)
		(94.771)		(12.442)	(16.038)	(19.634)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual conforme site B3 na data base de 31 de março de 2020 (3,27% a.a.) para 360 dias. Para o cenário provável da SELIC, foi considerada a projeção divulgada em Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 3 de abril de 2020 (3,25% a.a.).

b) Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, o qual atualmente não é significativo, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, onde o risco é substancialmente como as administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 31 de março de 2020, a Empresa apresentava capital circulante líquido negativo no montante de R\$183.298 (R\$201.087 em 31 de dezembro de 2019).

O endividamento de longo prazo está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos, cujos prazos de liquidação estão agrupados em períodos de um ano na Nota 13.

Em 31 de março de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo indefinido	Total
Fornecedores	749.799	-	-	-	749.799
Passivos de arrendamento	55.478	321.222	155.558	-	532.258
Empréstimos com partes relacionadas	231.368	-	-	11.885	243.253
Empréstimos e financiamentos	156.529	476.334	-	-	632.863
Total	1.193.174	797.556	155.558	11.885	2.158.173

Em 31 de dezembro de 2019	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Prazo indefinido	Total
Fornecedores	849.129	-	-	-	849.129
Passivos de arrendamento	54.167	327.617	151.364	-	533.148
Empréstimos com partes relacionadas	134.355	-	-	15.631	149.986
Empréstimos e financiamentos	148.701	494.659	-	-	643.360
Total	1.186.352	822.276	151.364	15.631	2.175.623

d) Operações com instrumentos derivativos

A Empresa não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco. Em 31 de

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.2. Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação	Hierarquia Valor Justo	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	84.816	32.048
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	237.371	169.322
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	460.281	427.232
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	8.908	8.877
			791.376	637.479
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	749.799	849.129
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	632.863	643.360
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	Nível 2	532.258	533.148
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	243.253	149.986
			2.158.173	2.175.623

Os saldos contabilizados em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante o trimestre findo em 31 de março de 2020.

25.3. Mudanças nas atividades de financiamento

	31 de março de 2020						
	Em 31 de dezembro de 2019	Pagto / recbto principal	Juros (pagos) recebidos	Novas captações e remensurações	Juros provisionados	Descontos obtidos	Em 31 de março de 2020
Passivo de arrendamento	533.148	(10.596)	(15.274)	12.706	15.274	(3.000)	532.258
Empréstimos e financiamentos	643.360	(35.443)	(10.329)	25.000	10.275	-	632.863
Partes relacionadas – passivo	149.986	(3.805)	(345)	97.072	345	-	243.253
		(49.844)	(25.948)	134.778	25.894	(3.000)	1.408.374
Total passivo	1.326.494						
	31 de março de 2019						
	Em 31 de dezembro de 2018	(Pagto) recbto principal	Juros (pagos) recebidos	Novas captações e remensurações	Juros provisionados	Descontos obtidos	Em 31 de março de 2019
Passivo de arrendamento	469.121	(11.666)	(13.265)	6.502	13.265	-	463.957
Empréstimos e financiamentos	579.241	(47.276)	(13.513)	50.000	11.448	-	579.900
Partes relacionadas – passivo	25.411	(36.987)	(358)	48.022	358	-	36.446
		(95.929)	(27.136)	104.524	25.071	-	1.080.303
Total passivo	1.073.773						

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as informações contábeis intermediárias de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	31/03/2020	31/03/2019
Adoção inicial arrendamentos (CPC 06 (R2)) e provisão de desmantelamento	-	473.949
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	3.281	2.597
Remensuração dos arrendamentos	9.529	3.996
Baixa de contratos de arrendamento	(18)	-
Descontos obtidos no pagamento de arrendamento	3.000	-

27. Seguros contratados

Em 31 de março de 2020, a Empresa mantém cobertura de seguros para imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) - incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$779.466 (idem em 2019), com um limite máximo garantido de R\$95.000 (idem em 2019); Centros de Distribuição no montante total de R\$412.462 (idem em 2019), com um limite máximo garantido de R\$160.000 (idem em 2019);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$3.167 (idem em 2019); e
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13 milhões de dólares americanos (idem em 2019), equivalentes a R\$ R\$67.583 (R\$52.399 em 2019).

28. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23.171, através de parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos sócios quotistas.

b) Cisão parcial

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23.171, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado (representado por imóveis, veículos e imobilizado em andamento).

c) Deferimento de pedido de habilitação de crédito

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Empresa de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100). O valor do crédito homologado é de R\$267.469.

d) Alteração da Empresa de Sociedade Limitada para Sociedade por Ações

Em 14 de outubro de 2020, os sócios quotistas aprovaram a conversão da Empresa de uma Sociedade Limitada para uma Sociedade por Ações, e a alteração da razão social para Kalunga S.A. e as 830.000.000 quotas foram convertidas em 500.000.000 ações ordinárias.
Não há capital social autorizado.

e) Aquisição da Spiral do Brasil Ltda..

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia (em conjunto com os "Vendedores") para a aquisição de 100% das quotas da Spiral, no valor total de R\$106.250.

O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito devido pela Kalunga contra os Vendedores, na forma dos artigos 368 e seguintes da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada.

A conclusão de referida transação está sujeita à aprovação, pelo Conselho de Administração da Empresa, do preço por ação no âmbito da oferta pública inicial de ações da Kalunga. Sendo assim, a Empresa espera que a transação esteja concluída e em vigor na data de publicação do anúncio de início da oferta pública inicial de ações, ocasião em que a Kalunga passará à condição de acionista controlador da Spiral.

Notas Explicativas

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço da aquisição das quotas da Spiral foi definido com base em laudo de avaliação elaborado por empresa independente, datado de 22 de setembro de 2020, que apurou valor de R\$106.250 para a Spiral, utilizando como critério de avaliação o método do fluxo de caixa descontado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.

Quotistas e Administradores da

Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda.

(atualmente denominada Kalunga S.A.)

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Kalunga Comércio e Indústria Gráfica Ltda. ("Empresa"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Empresa e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Drayton Teixeira de Melo

Contador CRC-1SP236947/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declarações dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Empresa referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

Paulo Sérgio Menezes Garcia

Diretor Presidente

Jose Roberto Menezes Garcia

Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declarações dos Diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Paulo, 2 de dezembro de 2020.

Paulo Sérgio Menezes Garcia

Diretor Presidente

Jose Roberto Menezes Garcia

Diretor Vice-Presidente